



O MEDIANEIRO

CENTRO ESPÍRITA CRISTÓFILOS - Fundado em 1904
R. Martins Ferreira, 57 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2539-0978
E-mail: contato@crisofilos.org.br
Home-page: <http://www.crisofilos.org.br>

CAMPANHA BIMESTRAL

Seja um associado da Casa dos Cristófilos e ajude na sua manutenção e rumos.

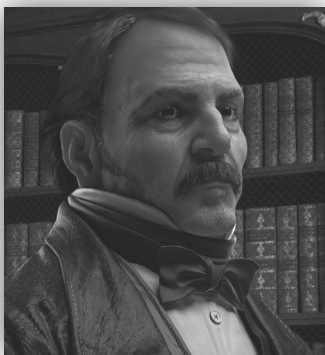
Eventos

» ENEFE (Encontro Estadual da Família Espírita)

XXXIII edição do ENEFE, com o tema: "O futuro é agora. Por que te deténs?"

Datas: 19/2/12 a 21/2/12 (Carnaval), das 13h às 18h

Assim falou Allan Kardec



"Eis o pequeno discurso do nosso juvenzinho Joseph Sabò, que ficaria muito desgostoso se não o publicássemos: 'Sr. Allan Kardec, permiti à mais jovem de vossas crianças espíritas vir hoje, dia para sempre gravado em nossos corações, vos exprimir a alegria causada

por vossa estada entre nós. Ainda estou na infância; mas meu pai já me ensinou que são os Espíritos que se manifestam a nós; a docilidade com que devemos seguir seus conselhos; as penas e recompensas que nos estão destinadas. E, em alguns anos, se Deus o julgar conveniente, também quero, sob os vossos auspícios, tornar-me um digno e fervoroso apóstolo do Espiritismo, sempre submisso ao vosso saber e à vossa experiência. Em recompensa por estas breves palavras, ditas por meu coraçãozinho, conceder-me-íeis um beijo, que não ouse vos pedir?" (RE: nov/1861)

EDITOR: THIAGO CHAKAN

(lilith_chakan@hotmail.com)

PESQUISA E COLUNAS: PEDRO VIEIRA

(pedrovieira@pedrovieira.com)

REVISOR: CASTELAR DE CARVALHO

CONHEÇA O CRISTÓFILOS

Estatuto

Estatuto é o conjunto de regras de organização que regem o funcionamento de uma pessoa jurídica. Lá estão fixados objetivos e mecanismos que afetam o dia a dia de todos que frequentam ou colaboram com a entidade.

Representa a experiência e o consenso entre a comunidade que sustenta uma Casa Espírita. É igualmente uma importante salvaguarda contra o personalismo e uma das maiores garantias da sobrevivência dos ideais que norteiam o grupo.

O Centro Espírita Cristófilos teve seu regulamento revisado pela última vez em outubro de 2003, quando foi criado o Conselho Deliberativo, além de colocarse de acordo com o novo Código Civil brasileiro.

Desde 2009, com a eleição da nova Diretoria do CEC, várias conquistas construídas participativamente nos grupos de trabalho alteraram os procedimentos, e 2012 é a hora de debater, também conjuntamente, a melhor forma

de registrá-las, para fazê-las perdurar para o futuro. Todos os associados serão convidados a tomar parte no processo de revisão do estatuto e sua aprovação final ocorrerá antes de maio de 2013 pela Assembleia Geral, órgão deliberativo máximo.

Associado: conheça o regulamento da Casa dos Cristófilos, pegue seu exemplar na Secretaria, prepare-se, envolva-se para sugerir e colaborar.

Só a legitimidade da ampla participação fará de nossos procedimentos letra viva e útil, e tal responsabilidade é de todos nós.



Programação Cristófilos

EXPOSIÇÕES PÚBLICAS - LOCAL: SALÃO DE REUNIÕES (Responsáveis espirituais: Antônio de Oliveira e Teresa de Jesus)

Segundas-feiras, das 20:00h às 21:00h - Responsável: **Luís Martins** / Aplicação de passes espíritas ao término, toda semana, na sala de passes

Quintas-feiras, das 14:30h às 15:30h - Responsável: **Ondina Magalhães** / Aplicação de passes espíritas ao término, toda semana, na sala de passes

Sábados, das 18:00h às 19:00h - Responsável: **Paulo Cruz** / Aplicação de passes espíritas ao término, nos 2º, 4º e 5º sábados do mês, na sala de passes

Domingos (durante a Convivência), das 09:30h às 10:45h - Responsável: Paulo Cruz

Exposições públicas de temas da Doutrina Espírita, em ordem pedagógica, visando à aplicação diária das consequências morais do Espiritismo.

Data	Dia	Tema	Referências	Expositor(a)
2/1/2012	Segunda	Sócrates e Platão: precursores da ideia cristã e do Espiritismo	ESE: Introdução IV	Luís Martins
5/1/2012	Quinta			Valéria Guimarães
7/1/2012	Sábado			Luís Martins
8/1/2012	Domingo	"Ajuda-te e o Céu te ajudará"	ESE: Cap. XXV, Itens 1-5	Hirceu Genú
9/1/2012	Segunda	As três revelações: Moisés, Jesus e o Espiritismo	ESE: Cap. I, Itens 1-7 e 9-11	Ana Beatriz Fernandes
12/1/2012	Quinta			Alvina Helena Gomes
14/1/2012	Sábado			Ana Beatriz Fernandes
16/1/2012	Segunda	História do fenômeno mediúnico	LE: Introduções III e IV	Rosa Martins
19/1/2012	Quinta			Rosa Martins
21/1/2012	Sábado			Rosa Martins
23/1/2012	Segunda	História do Espiritismo: de Allan Kardec aos dias de hoje	OP: Biografia de Allan Kardec; OP: Parte 2	Domingos Machado
26/1/2012	Quinta			Ondina Magalhães
28/1/2012	Sábado			Domingos Machado
30/1/2012	Segunda	As obras básicas: O Livro dos Espíritos	LE: Índice; OP: Parte 2	Milton Marques
2/2/2012	Quinta			Carlos Guimarães
4/2/2012	Sábado			Henrique Santos
5/2/2012	Domingo	Educação formal	"Família e Espiritismo" (Edições U.S.E.)	Jacilene Mesquita
6/2/2012	Segunda	As obras básicas: O Livro dos Médiuns	LM: Índice; OP: Parte 2	Vera Lannes
9/2/2012	Quinta			Pedro Vieira
11/2/2012	Sábado			Hirceu Genú
13/2/2012	Segunda	As obras básicas: O Evangelho segundo o Espiritismo	ESE: Índice; OP: Parte 2	Neusa Tamaio
16/2/2012	Quinta			Neusa Tamaio
18/2/2012	Sábado			Neusa Tamaio
20/2/2012	Segunda	As obras básicas: O Céu e o Inferno	CI: Índice; OP: Parte 2	Amâncio Santos
23/2/2012	Quinta			Sonia Marques
25/2/2012	Sábado			Paulo Cruz
27/2/2012	Segunda	As obras básicas: A Gênese	GE: Índice; OP: Parte 2	Vera Lannes
1/3/2012	Quinta			Orlando Silva
3/3/2012	Sábado			Amâncio Santos

ESTUDOS E PRÁTICA MEDIÚNICA LOCAIS: SALÃO DE REUNIÕES / SALA DE PASSES

(Responsáveis espirituais: Antônio de Oliveira, Bezerra de Menezes e Teresa de Jesus)

Quartas-feiras, das 19:30h às 21:00h - Responsáveis: **Milton Marques** e **Sonia Félix**

Quintas-feiras, das 15:30h às 17:00h - Responsáveis: **Ondina Magalhães** e **Maria Aparecida Andrade**

Sábados, das 19:00h às 20:30h - Responsáveis: **Hirceu Genú**, **Paulo Cruz** e **Wilson Ribeiro**

Estudo de assuntos relativos à mediunidade (abertos) e práticas mediúnicas (fechadas), incluindo o desenvolvimento da mediunidade. Se desejar, converse com o dirigente de cada dia para conhecer a programação e buscar se integrar aos grupos.

ATENDIMENTO FRATERNAL - LOCAL DE INFORMAÇÕES: LIVRARIA (Responsável espiritual: Aires de Oliveira)

Segundas-feiras, das 19:00h às 20:00h - Responsáveis: **Rosa Martins** e **Vera Conceição** / Obs.: Deve ser feito prévio agendamento após exposição pública

Quintas-feiras, das 15:30h às 16:30h - Responsáveis: **Ondina Magalhães** e **Edda Magalhães** / Obs.: Deve ser feito prévio agendamento após exposição pública

Sábados, das 17:20h às 18:00h - Responsáveis: **Ana Beatriz Fernandes**, **Inácia Moreira** e **Mônica Ribeiro**

Serviço de acolhida fraterna e orientação espírita. Não é nem substitui os atendimentos médico e psicológico. Não é receituário mediúnico.

Janeiro e Fevereiro de 2012

ESTUDO SISTEMÁTICO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS (ESLE) LOCAL: SALÃO DE REUNIÕES (Responsável espiritual: Cairbar Schutel)

Turma 1 (Iniciada em 2008)

Sábados, das 16:00h às 17:30h - Responsáveis: Carlos Guimarães e Valéria Guimarães / Site: <http://www.amigosdocristo.espiritismo.net/estudo-le>

Data	Tema	Referências	Expositor(a)
	(Recesso - Retorno em 03/03/2012)	(N/A)	(N/A)

Turma 2 (Iniciada em 2011)

Terças-feiras, das 19:00h às 20:30h - Responsáveis: Elis Vieira e Neusa Tamaio / Site: <http://www.amigosdocristo.espiritismo.net/estudo-le>

Data	Tema	Referências	Expositor(a)
28/2/2012	(Introdução ao ESLE - Ano 2: <i>O Livro dos Espíritos</i>)	LE: Índice	Pedro Vieira

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTO-JUVENIL - LOCAIS: 3º e 4º ANDARES (Responsáveis espirituais: Irmã Clara e Teresa de Jesus)

Sábados, das 18:00h às 19:30h - Responsáveis: Carlos Guimarães e Valéria Guimarães / Aplicação de passes espíritas ao término, toda semana, no 4º andar

Domingos (durante a Convivência), das 08:00h às 12:00h - Responsáveis: Angélica Gares e Inácia Moreira

Estudos espíritas para a infância (a partir de 2 anos aos sábados e de 4 aos domingos) e a juventude (sábados), com temas adaptados às faixas etárias.

Data	Dia	Tema	Referências
		(Recesso - Retorno em 03/03/2012)	(N/A)

LIVRARIA ESPÍRITA (Responsável espiritual: Deolindo Amorim)

Dias úteis das 08:00h às 17:00h e horários das reuniões de exposições públicas - Responsável: Vera Stuckert

Livros espíritas que, ao mesmo tempo, proporcionam leitura edificante e auxiliam na manutenção da Casa. Leia e presenteie!

ENXOVAIS - LOCAL: 3º ANDAR (Responsável espiritual: Benedita Fernandes)

Quartas-feiras das 14:00h às 16:30h - Responsáveis: Nancy Costa e Antonia Ribeiro

Preparação de enxovais. O atendimento às grávidas é realizado durante a Convivência.

CONVIVÊNCIA - LOCAL: TODA A CASA (Responsável espiritual: Porfírio Bezerra Filho)

Domingos (mensalmente), das 08:00h às 12:00h - Responsáveis: Hirceu Genú, Paulo Cruz e Wilson Ribeiro

Convivência fraterna, com o objetivo de promoção social e espiritual de 70 famílias que estão passando por necessidades materiais. São distribuídas cestas básicas, oferecidos atendimentos médico e fraterno, dadas orientações de saúde, e levada a palavra consoladora da Doutrina Espírita.

Datas: 08/01/2012 e 05/02/2012

COSTURA - LOCAL: 3º ANDAR (Responsável espiritual: Teresa de Jesus)

Quartas-feiras, das 14:00h às 16:30h - Responsável: Marilena Andrade

Confecção de roupas para os bazares da Casa.

LEGENDA DE SIGLAS UTILIZADAS PARA OBRAS DE ALLAN KARDEC

Sigla	Nome da obra / ano de lançamento	Sigla	Nome da obra / ano de lançamento
CI	<i>O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo / 1865</i>	LM	<i>O Livro dos Médiuns ou o Guia dos Médiuns e dos Evocadores / 1861</i>
ESE	<i>O Evangelho segundo o Espiritismo / 1864</i>	QE	<i>O que é o Espiritismo / 1859</i>
GE	<i>A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo / 1868</i>	RE	<i>Revista Espírita / 1858 a 1869</i>
LE	<i>O Livro dos Espíritos / 1857</i>	VE	<i>Viagem Espírita em 1862 / 1862</i>

RELIGIOSIDADE E MEDICINA

Pesquisa investiga práticas de cura na zona portuária

(Trecho da reportagem de Danielle Kiffer publicada no portal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - FAPERJ - em 08/12/2011)

Até que ponto a cura de uma doença pode ser baseada na fé? Num vasto universo, em que predominam banhos, garrafadas ou mesmo rituais de oferendas a orixás, certas práticas terapêuticas, baseadas na tradição afrodescendente, tiveram continuidade no século XX. Em entrevistas com moradores de comunidades da zona portuária da cidade do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense, o pesquisador Fernando Sergio Dumas dos Santos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), investiga questões referentes à relação entre a medicina e os costumes populares de cura e práticas religiosas. Com o projeto “Práticas terapêuticas da comunidade portuária no século XX: memórias e identidades”, ele descobriu que há, arraigada na cultura carioca, a compreensão de que a espiritualidade ajuda na cura.



“Resolvi estudar o século XX porque não há historiografia disponível para este assunto a partir deste período. Constatei como a medicina popular tem sido empregada para complementar a tradicional. Mesmo quando não pertence à umbanda ou ao candomblé, muita gente alia as duas formas de tratamento. É um apoio terapêutico”, afirma Fernando. O ponto de partida escolhido para o início do projeto foi a zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, localizada nas imediações da Praça Mauá, no Rio de Janeiro, um local com fortes raízes afro, que abrigou, nos séculos XVIII e XIX, um conhecido mercado de escravos: o Valongo. Foi neste território rico em tradições culturais que o pesquisador começou a desenvolver seu estudo, que teve apoio da FAPERJ por meio do programa de Auxílio à Pesquisa (APQ 1). “Os livros indicam que a região foi um dos berços da cultura negra no Rio de Janeiro. Por isso, achei interessante investigar como andava, no século XX, a questão dessas práticas de cura, transmitidas de pais para seus filhos”, conta.

Para isso, o pesquisador procurou contatar os terreiros de candomblé e de umbanda que ainda existissem na região, mas descobriu que as reformas urbanas na cidade, com a construção do porto e das avenidas em seu entorno, como a Rodrigues Alves, a Francisco Bicalho e a Presidente Vargas, assim como a especulação imobiliária, transformaram o espaço e seus vínculos com a cultura negra. Em sua busca, Fernando só encontrou um terreiro de candomblé no morro da Pedra Lisa, ao lado do morro da Providência. “Hoje, a maioria dos moradores daquela região é branca, e os cultos são feitos nas

residências. Acho que isso se deve a todas essas mudanças.” Isso fez com que o pesquisador partisse para a Baixada Fluminense, para entrevistar praticantes, babalorixás e ialorixás da umbanda e do candomblé sobre práticas de cura.

O projeto rendeu 30 entrevistas, cada uma delas de cerca de quatro horas, além de um filme curta-metragem, intitulado *Ancestralidade e cura no Rio de Janeiro*, e realizado por meio da parceria entre a Fiocruz e o Laboratório de História Oral e Imagem (Labhoi) da Universidade Federal Fluminense (UFF), sob a ótica das práticas populares, com o radialista e estudioso das questões dos afrobrasileiros Rubem Confete, que viveu grande parte de sua vida na Zona Portuária. “Os depoimentos são muito importantes para a compreensão da pesquisa; as pessoas envolvidas participaram de rituais de curas de diversas correntes do candomblé e da umbanda.”

Segundo o pesquisador, na crença dos praticantes das religiões afrodescendentes, as doenças em geral têm um fundo espiritual, que precisa ser tratado de forma completamente diferente da medicina tradicional. “Isso, no entanto, não significa conflito; há, na verdade, uma complementação de procedimentos de cura.” Como constatou Fernando, esses procedimentos também são diferentes para tratar males atribuídos a feitiços, como o mau-olhado, e doenças vinculadas à medicina formal, como dores e doenças diversas.

Segundo Fernando, há depoimentos bem interessantes. “Uma senhora garante, por exemplo, que a filha, paraplégica depois de um acidente, foi curada a partir dos rituais das religiões afrodescendentes. Outra entrevistada relata que a filha bebê tinha uma doença de pele. Ao consultar uma rezadeira, foi prescrito um unguento à base de enxofre, banha de ori (espécie de gordura vegetal) e ervas, como sete sangrias e vassourinha do mato, para ser usado durante o banho e antes de dormir. Ela revela que, em questões de dias, o problema começou gradativamente a sumir. Ela acabou se convertendo ao candomblé e terminou mãe de santo”, conta.

A pesquisa também inspirou Fernando a realizar a exposição “Um século de vivências num porto moderno: Rio de Janeiro, 1910-1920”, da qual é curador. A mostra, que reúne cerca de 100 fotografias, além de cenários interativos, vídeos, e a maquete do projeto “Porto Maravilha”, conta também com seminários e oficina pedagógica para retratar a comunidade e as experiências sociais cotidianas da região portuária e sua rica história ao longo do século XX. A exposição acontece no Centro Cultural dos Correios (Rua Visconde de Itaboraí, 20, no Centro do Rio), até o dia 8 de janeiro.